



O Caminho Retificado

Description

por Roland Bermann

Quão pretensioso é aquele que se autodenomina “iniciado”! Existe, de fato, um verdadeiro abismo entre a iniciação virtual, tal como pode ser conferida, e a iniciação real, que um dia raros seres podem esperar viver! Dura verdade, talvez, mas quem duvida disso deve ler ou reler as páginas do livro de René Guénon *Aperçus sur l’Initiation (Perspectivas sobre a Iniciação)* e *Initiation et réalisation spirituelle (Iniciação e Realização Espiritual)*. Tudo pode ser dado, mas nem tudo é necessariamente vivenciado; e, se a regularidade de uma transmissão tradicional é um ponto de ancoragem indispensável, ela não é, por si só, eficaz para abrir um campo de possibilidades.

Buscador, Perseverante, Sofredor — esses são os três estados sucessivos do homem desejoso que bate à porta do Templo. Mas o que ele faria de sua ingenuidade se acreditasse ter superado definitivamente essas etapas nos instantes fugazes de sua recepção? A cada passo no caminho que lhe foi aberto, de acordo com seu desejo, ele redescobrirá esses três estados, e ainda mais, pois ele não pode sequer imaginá-los nos primeiros instantes, especialmente no estado de Sofredor. Ele ainda não sabe que o caminho que escolhe é o de uma revisão total do que ele pensa ser e do que aprendeu intelectualmente no passado. Isso provoca, nele, a coexistência simultânea desses três estados. “Lapidar a pedra bruta”, segundo a expressão consagrada, não é tão fácil quanto se imagina.

Ao entrar em um itinerário espiritual, como na via maçônica, é essencial estar ciente de que não se trata de outra coisa senão de um desenvolvimento lógico marcado por uma sucessão de etapas claramente definidas e legítimas. Se cada etapa confirma a anterior ao mesmo tempo que especifica melhor o objetivo e amplia o campo, existem rupturas; o método iniciático pressupõe a purificação progressiva do indivíduo. Na verdade, tudo é dado desde o início; tudo já está lá, presente no primeiro instante. Não há segredos no sentido humano da palavra; está oculto apenas aquilo que não somos capazes de perceber, pois nosso estado mental não permite — ainda. A realidade da vida no espírito é única, mas não é acessível apenas por etapas sucessivas. Essa realidade se revelará a nós pouco a pouco, em uma lenta progressão que depende em grande medida da firmeza de nossa vontade. Ela

se revelará conforme o esforço e o abandono confiante nos tiverem permitido alcançar. Será necessário retornar incessantemente aos princípios e elementos de partida, mesmo após anos de distância, embora cada vez a inteligência que tivermos será mais clara e o olhar mais aguçado. Se, a cada vez, o horizonte parecer se alargar, ele continuará limitado pelas fronteiras inerentes à nossa realidade no momento, ao nosso estado de ser no instante, até que talvez, um dia, aquilo que era virtual comece a se tornar real em sua concretização. É preciso uma vida inteira para realizar o que foi dado no início. Como expressá-lo com mais clareza senão por este versículo de Isaías (21,11-12):

Vigia, como está a noite?

O vigia responde:

A manhã vem, e também a noite.

Como não é realmente desejável criar conflitos mentais em um homem movido pelo desejo, é verdadeiramente necessário compreender, desde o início, a natureza do Rito que iremos praticar.

Category

1. Público

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado